

Orientações Diocesanas de Pastoral



Programa e Calendário Diocesano
Açores, 2016-2017

Sumário	3
1. Introdução ao Programa Pastoral Diocesano	5
2. Programa Pastoral Diocesano 2016/17	8
3. Calendário Diocesano 2016/17	18
4. A Piedade Popular Açoriana ao longo do Ano Pastoral	27
5. Obras de Ação Sócio-Caritativa da Diocese de Angra	29
6. Conselho Presbiteral 2016	36
7. Conselho Pastoral 2016.....	39
8. Calendário geral.....	41
9. Orações.....	42

Introdução ao Programa Pastoral Diocesano 2016/17

O programa pastoral diocesano leva como lema inspirador a frase pronunciada por Maria de Nazaré, a Mãe de Jesus, nas Bodas de Caná «Fazei o que Ele vos disser» (Jo. 2,5).

Exige-o o facto de celebrarmos no ano de 2017 o centenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima, no qual a diocese terá de se associar e participar. Mas é, igualmente, uma forte interpelação pastoral vinda da comunidade diocesana que manifesta uma devoção invulgar pela Santíssima Virgem Maria presente em toda a sua piedade popular.

Mas este apelo vindo da Mãe de Jesus força-nos a estar atentos, vigilantes e corresponsáveis pela sorte dos nossos irmãos que padecem alguma provação, nomeadamente os pobres e os excluídos da sociedade.

Tanto o Conselho Presbiteral como o Conselho Pastoral Diocesano propuseram como primeira prioridade para toda a Diocese «a Pastoral Social», isto é a atenção e acção privilegiada para com os mais carenciados da nossa sociedade.

Também neste mandato de Nossa Senhora vemos o compromisso evangélico, por exigência de Jesus Cristo, em nos colocarmos ao serviço das periferias existenciais, sejam elas económicas, culturais, sociais ou religiosas.

O programa diocesano só alcançará o seu objectivo se for um instrumento para promover a unidade e a comunhão entre todos os diocesanos e proporcionar a participação e a corresponsabilidade de todos na missão da Igreja ao serviço do mundo.

Há algumas linhas de orientação que se realçam neste programa. Ei-las:

1º Prossegue o caminho de promoção da comunhão e da corresponsabilidade de todos os cristãos. Importa acentuar que a diocese é um todo e só nela está presente a verdadeira Igreja de Jesus Cristo. Mas exige-se também a renovada consciência cristã de que pertence a cada um dos baptizados a tarefa de evangelizar pelo testemunho, pela palavra e pela acção.

2º De acordo com as propostas dos Conselhos Presbiteral e Pastoral Diocesanos, dá-se prioridade à Pastoral Social e à Piedade Popular, sem descuidar a Família como núcleo central onde se reflectem os problemas e onde devem convergir as respostas pastorais. Neste sentido, são escolhidos alguns sectores pastorais aos quais incumbe não só continuar a desenvolver a acção evangelizadora que lhe é própria mas sublinhar alguma atenção aos problemas sociais.

3º Realça-se a capacidade evangelizadora da Piedade Popular. Daí convidarem-se os agentes pastorais a acolherem e a valorizarem os elementos que na manifestação da fé simples do Povo de Deus servem para encaminhar para a vivência comunitária, centrada na Eucaristia e no compromisso de partilha fraterna.

4º Manifesta uma atenção privilegiada ao clero e à pastoral das vocações. O primeiro círculo da expressão da comunhão diocesana é o presbitério presidido pelo seu Bispo. Por isso, várias são as acções de formação, colecções, retiros, jornadas de teologia e outros encontros, e de celebração, semana santa, ordenações e efemérides, que proporcionarão mais diálogo, conhecimento mútuo e inter-ajuda.

5º Sublinha-se maior corresponsabilidade dos leigos. Logo

na jornada de apresentação do programa pastoral até às diversas acções a nível diocesano, de Ouvidoria ou paroquial que se vão realizar para o concretizar, os leigos devem ter uma participação activa.

6º Oferece-se uma perspectiva descentralizadora das diversas actividades como caminho a percorrer para uma melhor resposta pastoral na articulação entre os diversos agentes e instituições de modo a favorecer a participação do maior número possível de diocesanos nas acções programadas.

Se é certo que um programa pastoral não retira em nada o trabalho diário e habitual das comunidades cristãs, também é verdade que para ele ter eficácia exige a sintonia e o interesse de todos e cada um dos diocesanos de modo a inserirem na vida pastoral comum as orientações que ele contém.

Se todos nos aplicarmos certamente cresceremos como discípulos de Jesus Cristo e responderemos às exigências da evangelização do mundo de hoje que exige esta presença, diálogo e compromisso.

Apela-se ao esforço de cada um dos diocesanos, clero, consagrados, leigos, para levar em frente o programa pastoral e fazer dele instrumento de comunhão e de compromisso evangelizador.

Imploro de Nossa Senhora Mãe e Rainha dos Açores que abençoe todos os diocesanos sobretudo os que mais sofrem, nos inspire na acção evangelizadora e nos encaminhe pelas sendas do amor, da justiça e da paz.

22 de julho, Festa de Santa Maria Madalena de 2016

✠ *João Lavrador, Bispo de Angra
e das Ilhas dos Açores*

Programa Pastoral Diocesano 2016/2017

«Fazei o que Ele vos disser»

O ano de 2017 será marcado pela celebração do centenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Dada a relevância deste acontecimento, a nossa diocese estará em sintonia com as orientações da Igreja em Portugal para esta efeméride.

Está bem vincada na nossa memória e sobretudo na nossa prática de vida cristã a magnífica expressão que o Povo de Deus demonstrou pela passagem da Imagem Peregrina pela nossa diocese.

Fazendo a avaliação deste acontecimento, o Conselho Presbiteral e o Conselho Diocesano de Pastoral reconheceram que é dever de cada comunidade cristã valorizar a piedade popular de modo a realçar o núcleo centrado em Jesus Cristo, a inter-relação que estabelece entre a fé e a cultura e orientá-la para uma plena vivência comunitária de modo que pela formação cristã, pela celebração dos sacramentos e pela partilha fraterna assuma a missão de Jesus Cristo na Igreja e no mundo.

Tanto o Conselho Presbiteral como o Conselho Pastoral Diocesano valorizaram como primeira prioridade para o próprio ano pastoral a dimensão da Pastoral Social.

Reconhece-se esta prioridade pela primordial missão da Igreja de estar no mundo, auscultar os sinais dos tempos e responder adequadamente às situações de carência na sociedade.

Porém não é alheio que a situação social de grande número dos nossos diocesanos é de carência económica, de exclusão social, cultural e religiosa.

Sentimos como urgência acolher o convite que o Santo Padre Francisco nos lança a exigir que a Igreja se desloque até às periferias existenciais.

Temos já um conjunto de instituições, grupos e movimentos que estão a realizar um notável trabalho pastoral neste sector. Contudo, importa sensibilizar e organizar cada uma das paróquias para o seu dever em responder organizadamente no domínio da pastoral social; exige-se a articulação entre todos os intervenientes neste domínio para maior eficácia; torna-se necessário criar dinamismos e inclusivamente respostas organizadas onde ainda não existam ou em sectores de carência social ainda a descoberto; promover o diálogo com as autoridades e poderes públicos para responder satisfatoriamente numa área pastoral na qual todos são necessários; por último, atender à situação laboral de modo a encontrar caminhos para que o desmantelamento do sector produtivo seja alterado por meios necessários para que o trabalho esteja acessível a todos.

Verifica-se que é sentir da diocese que se privilegiem como prioridades pastorais para este próximo ano a pastoral social e a piedade popular.

Num verdadeiro programa, acertados os objectivos, exige-se delinear as estratégias, os meios e os intervenientes.

Neste domínio a criatividade é sempre necessária e nunca suficiente. Por isso apela-se a cada paróquia que através dos seus órgãos de comunhão e corresponsabilidade, nomeadamente o conselho pastoral paroquial ou de Ouvidoria, conhecendo bem a sua realidade reflectam e acertem sobre a modo de concretizar estes objectivos pastorais.

A nível diocesano, o Serviço Pastoral para a Pastoral Social será dinamizador de algumas acções, mas sobretudo

procurará despertar nas paróquias as respostas que elas devem implementar. Procurará promover a inter-relação com a Cáritas, as Conferências Vicentinas e os Centros Sociais Paroquiais e o diálogo com as Misericórdias e outras instituições que trabalham nesta área.

Está na nossa intenção promover o Serviço Diocesano Justiça e Paz que sob inspiração do humanismo cristão e orientado pela doutrina social da Igreja acompanhe a problemática do emprego na nossa diocese e ajude, dentro das nossas limitações, na implementação de respostas laborais.

1. Piedade Popular

A piedade popular, nomeadamente relacionada com o culto a Maria de Nazaré, está muito presente na devoção do povo português e de modo muito específico no povo açoriano.

Todas as manifestações religiosas típicas da região dos Açores levam a marca mariana.

Esta realidade manifesta uma grande riqueza, exige uma atenção privilegiada e provoca um esforço evangelizador permanente.

Desde logo, é a manifestação religiosa que atrai mais pessoas e a que melhor interliga a fé com a cultura.

O Papa Francisco refere-se a esta relação dizendo que «quando o Evangelho se inculturou num povo, no seu processo de transmissão cultural também transmite a fé de maneira sempre nova; daí a importância da evangelização entendida como inculturação». E, sublinha ainda que «cada porção do povo de Deus, ao traduzir na vida o dom de Deus segundo a sua índole própria, dá testemunho da fé recebida e enriquece-a com novas expressões que falam por si» (EG, 122).

Para o Santo Padre, a piedade popular tem em si mesma força

evangelizadora e, por isso, torna-se «verdadeira expressão da actividade missionária espontânea do povo de Deus» (ib. 122). E, vai mais longe ao afirmar que a piedade popular é um autêntico «lugar teológico a que devemos prestar atenção particularmente na hora de pensar a nova evangelização» (EG. 126).

Eis um primeiro desafio pastoral que temos de encarar: como traduzir a vivência da fé cristã de modo que chegue «a atingir e como que a modificar pela força do Evangelho os critérios de julgar, os valores que contam, os centros de interesse, as linhas de pensamento, as fontes inspiradoras e os modelos de vida da humanidade, que se apresentam em contraste com a Palavra de Deus e com o desígnio da salvação» (EN, 19).

Para Paulo VI, embora reconhecendo as suas ambiguidades e limites, quando bem orientada «sobretudo mediante uma pedagogia da evangelização, ela é algo rico de valores». Porque nela descobrimos uma certa sede de Deus; realça a paternidade e a providência divina; une o crente ao sacrificio de Cristo; «a caridade pastoral há-de ditar, a todos aqueles que o Senhor colocou como chefes de comunidades eclesiais, as normas de procedimento em relação a esta realidade, ao mesmo tempo tão rica e tão vulnerável» (EN, 48).

Exige-se uma atenção pastoral de modo que se reconheçam os seus inegáveis valores, se procure superar os possíveis desvios e torna-la em verdadeiro encontro com Deus em Jesus Cristo.

Devem-se atender e valorizar na evangelização da piedade popular os seguintes elementos:

1. A centralidade de Jesus Cristo. Toda a vida cristã, enriquecida pela devoção a Maria de Nazaré, centra-se na vivência comunitária e pessoal do Mistério Pascal de Jesus Cristo;

2. Consequentemente, a celebração central da fé cristã é a Eucaristia. Uma verdadeira formação terá de encaminhar o crente a reconhecer a Eucaristia como o centro da Sua vida;

3. Em relação com a Eucaristia está a participação na comunidade cristã. Normalmente a piedade popular centra-se mais na devoção individual, por isso, exige-se um esforço de formação que leve à exigência da experiência comunitária;

4. Por fim, a vivência comunitária exige o compromisso pela partilha fraterna e pela presença missionária no meio do mundo.

Com coragem e sem desânimos, os Pastores são chamados a encetar um dinamismo sempre novo de modo a promover a piedade popular até que alcance estes elementos essenciais à vida cristã.

2. Pastoral Social

Ao privilegiar a Pastoral Social como objectivo prioritário para o trabalho pastoral da diocese e em cada uma das comunidades cristãs, há duas observações a fazer: primeira, delinear um objectivo não retira o trabalho pastoral normal na vida de cada paróquia; segundo, este será o objectivo que orientará todos os sectores da vida diocesana e paroquial.

A Pastoral Social coloca-se na exigência evangélica presente na atitude de Jesus Cristo, que na linguagem de S. João, na Ceia Pascal se curva diante dos seus discípulos e lhes lava os pés, concluindo dizendo «ora se Eu vos lavei os pés, sendo Senhor e Mestre, também vós deveis lavar os pés uns aos outros». E, ainda, «dei-vos o exemplo para que como Eu vos fiz, façais vós também» (Jo. 13, 14 -15).

Mas podemos encontrá-la igualmente na descrição do juízo escatológico quando Jesus adverte: «Eu tive fome e deste-

Me de comer, tive sede e deste-Me de beber, era peregrino e recolheste-Me, estava nú e vestiste-Me, estava enfermo e foste-Me visitar, estava preso e foste-Me ver» (Mt.25, 35-36). E, quando questionado como teria tudo isto acontecido, responde: «sempre que fizestes isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, foi a Mim que o fizestes» (Mt. 25, 40).

É conhecida a interpelação do Papa Francisco a convidar-nos a ir até às periferias e a dar prioridade aos pobres de modo a que estes, como realçava S. João Paulo II, se sintam na comunidade cristã como em sua casa.

Segundo as palavras do Santo Padre, não se poderá evangelizar verdadeiramente sem articular o anúncio e o serviço social cristão. Por isso, diz ele que «a partir do coração do Evangelho, reconhecemos a conexão íntima que existe entre evangelização e promoção humana, que se deve necessariamente exprimir e desenvolver em toda a acção evangelizadora» (EG, 178). De tal modo que «assim como a Igreja é missionária por natureza, também brota inevitavelmente dessa natureza a caridade efectiva para com o próximo, a compaixão que compreende, assiste e promove» (ib., 179).

Para desenvolver a solidariedade, o Papa convida a escutar o clamor dos pobres e a reconhecer as suas necessidades.

Mas faz um apelo ainda mais profundo ao dizer que «queremos ainda mais, o nosso sonho voa mais alto». E especifica afirmando que «não se fala apenas de garantir a comida ou um decoroso “sustento” para todos, mas “prosperidade e civilização em seus múltiplos aspectos”. Segundo ele, «isto engloba educação, acesso aos cuidados de saúde e especialmente trabalho, porque, no trabalho livre, criativo, participativo e solidário, o ser humano exprime e engrandece a dignidade da sua vida». E, ainda «o salário

justo permite o acesso adequado aos outros bens que estão destinados ao uso comum» (EG, 192).

Nestes últimos anos o Serviço Diocesano para a Pastoral Social tem privilegiado a sua actuação na «saúde mental» e na «pobreza infantil». Estas preocupações continuarão durante este ano.

Para todos os cristãos – propõe-se uma vivência mais aprofundada do itinerário quaresmal de modo a que resulte numa maior abertura às necessidades dos outros, expressa na partilha de bens e de tempo.

Propõe-se um gesto concreto para o qual pedimos a generosidade dos empregadores: pede-se a cada empresa empregadora que empregue mais um trabalhador.

1. Áreas a privilegiar

A) A nível diocesano

Serviço Diocesano de Pastoral Social.

- Promover jornadas de reflexão sobre a problemática social e procurar despertar para as respectivas soluções;
- Desenvolver a articulação com os diversos organismos que intervêm nesta área: Cáritas, Conferências Vicentinas, Centros Sociais Paroquiais, Capelarias das prisões, Capelarias Hospitalares, Comissão Diocesana Justiça e Paz...
- Articular o diálogo com as Misericórdias e com os organismos públicos de modo a encontrar plataformas de respostas sociais satisfatórias;
- Despertar nas comunidades cristãs a necessidade de atenderem a este sector pastoral de modo organizado;
- Incentivar e acompanhar o estudo da doutrina social da

Igreja e de modo concreto a sua aplicação ao mundo laboral, recorrendo à organização de um grupo que promova acções neste âmbito e que se coloque em atitude de diálogo com os organismos públicos e sectores sociais para este sector da actividade humana;

- Valorizar o voluntariado social.

B) A nível paroquial

O Serviço Diocesano da Pastoral Social articulará a sua acção com as paróquias. Porque será em cada comunidade paroquial que se devem localizar as respostas sociais de modo a responder às carências com que nos deparamos.

- Cada paróquia organizará o serviço de pastoral social através dos organismos já existentes, como a Cáritas, as Conferencias Vicentinas, grupos de acção social, ou por outros que se julgue necessários;
- Deve incentivar o voluntariado, nomeadamente junto dos jovens.

a) Pastoral Familiar

- Atenção privilegiada às situações de carência económica no agregado familiar; situações de desemprego; famílias destruídas;
- Socorrer as situações de fome entre as crianças;
- Promover a presença de voluntários junto dos idosos em solidão;
- Que os Cursos do C.P.M para além do repensar da fé e de um empenhamento para uma maior inserção eclesial dos futuros casais tenham em conta o tratamento do chamado «orçamento familiar» e os problemas referidos.

b) Catequese da Infância e da Adolescência

- Prestar maior atenção à realidade social da família;
- Auscultar as situações de carência e de exclusão das crianças e adolescentes;
- Descobrir as causas do abandono da catequese e propor soluções criativas e adequadas;
- Que haja referências indirectas e directas, sessões que façam a educação para o amor e para a Família, e ainda prevenção dos problemas sociais;

c) Pastoral de Jovens

- Incentivar a criação de grupos ou movimentos em cada uma das paróquias;
- Promover o voluntariado entre os jovens;
- Realizar um conjunto de acções junto dos jovens para evitar o abandono escolar;
- Despertar para a inter-ajuda dos jovens para melhorar o insucesso escolar;
- Que nos programas das aulas de E.M.R.C haja o tratamento dos temas acima referidos e da educação para o amor e para os valores da família.

d) Voluntariado

- Promover o voluntariado de modo que cada cristão se sinta interpelado para dedicar parte do seu tempo a ajudar os que mais precisam.

e) Meios de comunicação social

A diocese possui um site, Igreja Açores, e uma página na

Internet, Diocese de Angra. Há ainda um conjunto de jornais, uns de carácter local, paróquia e ilha, outros de inspiração cristã.

Importa dar ainda maior atenção às questões sociais e ao despertar para nos dispormos a trabalhar na solução dos problemas sociais.

f) Pastoral vocacional

A pastoral vocacional deve merecer a atenção de toda a Igreja diocesana, famílias, comunidades cristãs, catequistas e animadores de grupos de jovens e sobretudo dos sacerdotes.

O objectivo de toda a acção pastoral está na descoberta do chamamento que Jesus Cristo dirige a cada pessoa e a missão que lhe está destinada.

Vamos continuar a fortalecer a pastoral vocacional e a apoiar a vida do nosso seminário.

- Cada Ouvidoria contará com um sacerdote que promoverá acções de promoção vocacional entre os jovens e articulará a pastoral vocacional na Ouvidoria com o Serviço Diocesano das Vocações.

g) Movimentos Apostólicos

- Incentivar maior articulação entre a paróquia e os movimentos apostólicos;

- Na comunhão e na corresponsabilidade, articular respostas às situações de exclusão social;

- Efectivo compromisso com a promoção de todos os que estão desprovidos da sua dignidade humana.

CALENDÁRIO DIOCESANO

ANO PASTORAL 2016/2017

Setembro

- 01 – 03** – Encontro de Formadores dos Seminários – Leiria
- 02** – **Sexta feira** – Jubileu dos operadores e voluntários de Misericórdia com o Papa – Roma
- 03** – **Sábado** – Ordenação presbiteral do Diácono Pedro Lima - Igreja Matriz da Horta
- 03 – 04** – Santo Cristo da Caldeira (São Jorge)
- 06 – 11** – Congresso Mariológico Mariano Internacional – Fátima
- 07 – 10** – Encontro de canonistas portugueses – Fátima
- 10 – 11** - Nossa Senhora dos Milagres - Serreta (Terceira)
- 12** – **Segunda Feira** – Apresentação do Plano Pastoral Diocesano (S. Miguel e Santa Maria) – Ponta Delgada
- 13** – **Terça Feira** – Apresentação do Plano Pastoral Diocesano (Terceira, S. Jorge e Graciosa) – Angra
- 13 – 15** – Encontro Nacional da Pastoral Social – Fátima
- 14** – **Quarta Feira** - Apresentação do Plano Pastoral Diocesano (Faial, Pico, Flores e Corvo) – Horta
- 14 – 18** – Congresso Internacional do Espírito Santo – Lisboa e Alenquer
- 17 – 18** – Jornadas Missionárias 2016 – Fátima
- 19** – **Segunda Feira** – Celebração de início do ano lectivo do Seminário Maior
- 23 – 25** – Jubileu dos catequistas com o Papa – Roma

Outubro

- 01** – Dia do Idoso
- 04** – **Terça feira** – Festa dos Franciscanos
- 05** – **Quarta Feira** – Encontro dos Coordenadores da Pastoral Juvenil – Ponta Delgada

06 – Quinta feira – Encontro de responsáveis de Grupos e Jovens – Terceira

07 – Sexta feira – Jubileu Mariano com o Papa – Roma

10 – Segunda feira – Jornadas sobre Saúde Mental – Ponta Delgada

12–15 – Começa a Visita Pastoral à Ilha Terceira

13 – 14 – Seminário sobre a Saúde – Ponta Delgada

13 – Quinta feira – Peregrinação de antigos militares ao Santuário de Fátima

16 – Domingo – Aniversário da Dedicção da Igreja Catedral – Encontro de responsáveis do M. Romeiros de São Mguel

– Eleição para a Assembleia Legislativa Regional dos Açores

17–22 – Continuação da Visita Pastoral à Ilha Terceira

18 – Terça feira – Comemoração do Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja (S. Lucas)

19 – Quarta feira – Celebração Eucarística para Universitários de início do ano pastoral – Ponta Delgada

22 – 23 – Jornada Nacionais da Pastoral Familiar – Fátima

23 – Domingo – Dia Mundial das Missões

Celebração de início da semana nacional da Educação Cristã – Jubileu dos catequistas da Terceira – Angra

24 – Segunda feira – Jornada de Conservação e Restauro a nível Diocesano – Ponta Delgada

25–30 – Continuação da Visita Pastoral à Ilha Terceira

27 – Quinta feira – Formação para Leitores (SDL) – Pico

28 – Sexta feira – Formação para Leitores (SDL) – Faial

28 – Quinta feira - «O Pai dos Pobres: Culto ao Espirito Santo e Pastoral Social» (SDPC) – Lagoa - São Miguel

28 – 30 – Jornadas Nacionais de Catequistas – Fátima

29 – Sexta feira – Formação para Leitores (SDL) – Faial e São Miguel

31 – Segunda feira – Continuação da Visita Pastoral à Ilha Terceira

Novembro

01 – Terça feira – Solenidade de Todos os Santos

– Instituição nos Ministérios de Leitores

01–02 – Continuação da Visita Pastoral à Ilha Terceira

03 – Quinta feira – Encontro dos Padres mais novos (até 10 anos de ordenação)

- Aniversário da criação da Diocese (482 anos)

04 – Sexta feira – Jornadas Diocesanas da comunicação social – Angra

05 – Sábado – Continuação da Visita Pastoral à Ilha Terceira

06 – Domingo – Dia da Igreja Diocesana

– Jubileu dos Encarcerados

06 – 13 – Semana dos Seminários

07 – 10 – Reunião da Conferência Episcopal Portu-guesa

11 – 13 – Encontro do Papa com pessoas em situação de precaridade – Roma

12–Sábado– Lançamento do Livro «Sentir o Canto Litúrgico» e Jubileu dos Grupos Corais do Faial – Horta

13 – Domingo – Encerramento do Ano jubilar da Misericórdia – Sé de Angra e em cada ouvidoria

20 - Domingo – Concerto de encerramento do Ano Santo Jubilar da Misericórdia - Igreja Misericórdia de Angra

14 – 21 – Peregrinação diocesana à Terra Santa

17 – 18 – Formação em ornamentação litúrgica e salvaguarda do património religioso – São Miguel

25 – Sexta feira – Jornada de Pastoral Social – (Terceira, S.

Jorge e Graciosa) – Angra

26 – Quarta feira - Jornada de Pastoral Social (S. Miguel e Santa Maria) - Ponta Delgada

26 – 27 – Oração pela Vida nascente

27 – Domingo – Começa o Tempo do Advento e o Ano Litúrgico – ciclo A

– Encontro anual das Conferências Vicentinas – Angra

– Abertura do Ano Jubilar do Centenário de Fátima

28 – Segunda feira – Recolecção de Advento para o Clero (Terceira, S. Jorge e Graciosa) – Angra do Heroísmo

29 – Terça feira - Recolecção de Advento para o Clero (S. Miguel e Santa Maria) – Ponta Delgada

30 – Quarta feira - Continuação da Visita Pastoral à Ilha Terceira

Dezembro

01 – Quinta feira – Recolecção de Advento para o Clero (Faial, Pico, Flores e Corvo) – Horta

02 – «Os ministérios na Liturgia» (SDL) - São Jorge

02 – 04 – Continuação da Visita Pastoral à Ilha Terceira

05 – Formação para Ministros Extraordinários da Comunhão (SDL) – Faial

07 – 08 - Nossa Senhora da Conceição - Angra

08 – Quinta feira – Solenidade da Imaculada Conceição – Ordenação de Diáconos

10 – Sábado - Jornada de Pastoral Social (Faial, Pico, Flores e Corvo) – Flores e Corvo) – Horta

17 – Sábado – Aniversário natalício do Papa Francisco

11 – 13 – Formação para grupos corais – Graciosa

18 – Domingo – Concerto de Natal na Sé – Angra

20 – Terça Feira – Celebração dos 500 anos da Misericórdia de S. Sebastião (Terceira)

25 – Domingo – Solenidade do Natal do Senhor

30 – Sexta Feira – Celebração da Festa da Sagrada Família

Janeiro

01 – Domingo – Celebração da Solenidade da Mãe de Deus e Dia Mundial da Paz

08 – Domingo – Epifania do Senhor. Dia da Infância Missionária

10 – 13 – Conselho Presbiteral Diocesano – Angra

11 – Encontro de Ouvidores – Angra

12 – Encontro dos Diretores dos Serviços Diocesanos de Pastoral

14 – Sábado - Lançamento do Livro «Sentir o Canto Litúrgico» – Angra

16 – 22 – Continuação da Visita Pastoral à Ilha Terceira

18 – 25 – Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos

23 – 27 – Retiro do Clero (Terceira, S. Jorge e Graciosa) – Angra

29 – Retiro Espiritual do M. Romeiros de São Miguel

29 – 31 – Semana do Consagrado

30 – 31 – Retiro do Clero (S. Miguel e Santa Maria) – Ponta Delgada

Fevereiro

01 – 03 - Retiro do Clero (S. Miguel e Santa Maria) – Ponta Delgada

01 – 05 – Semana do Consagrado

02 – Quinta Feira – Dia do Consagrado

05 – Dia da Universidade Católica

- 06 – 10** – Jornadas de Liturgia (SDL) – Flores
06 – 16 – Continuação da Visita Pastoral à Ilha Terceira
10 – 11 – Reunião do Cabido e Festa de N^a. S^a. de Lurdes – Sé
17 – 19 – Conselho Pastoral Diocesano – Ponta Delgada
18 – Sábado – Aniversário natalício de D. João Lavrador
20 – 26 – Continuação da Visita Pastoral à Ilha Terceira

Março

- 01 – Quarta feira** – Cinzas. Começa a quaresma e renúncia quaresmal
02 – Quinta feira – Recolecção de Quaresma para o Clero (Terceira, S. Jorge e Graciosa) – Angra
03 – Sexta feira – Recolecção de Quaresma para o Clero (S. Miguel e Santa Maria) – Ponta Delgada
04 – Início das Romarias quaresmais
06 – 10 – Retiro do Episcopado – Fátima
08 – 10 – Semana Bíblica – Faial
10 – Sexta feira – «Da Liberdade para o Amor» - Homenagem ao Padre Manuel António Pimentel (SDPC) – Ponta Delgada
12 – Domingo – Celebração dos 500 anos da Dedicção da Igreja Matriz de Ribeira Grande
13 – 15 – Continuação da Visita Pastoral à Ilha Terceira
16 – 18 – Jornadas de Teologia – Seminário Maior de Angra
19 – Dia do Pai. Dia da Cáritas
 – Aniversário do ministério do Papa Francisco
19 – 31 – Continuação da Visita Pastoral à Ilha Terceira
20 – Festa de São José
24 – Sexta-feira – Celebração dos 500 anos da Dedicção da Igreja Matriz de Santa Cruz da Praia (Terceira)
25 – Anunciação do Senhor – Legião de Maria

Abril

- 01 – 09** – Conclusão da Visita Pastoral à Ilha Terceira
- 02 – Domingo** – Dia Diocesano do Doente
- 08 – Sábado** – Vigília de Oração com jovens da Terceira - Santa Luzia da Praia da Vitória
- 09 – Domingo** – Celebração da Eucaristia de Ramos – Sé
– Jornada da Juventude. Na ilha Terceira – Cinco Ribeiras
- 10 – Segunda feira** – Celebração eucarística com o Clero (S. Miguel e Santa Maria) – Matriz de Ponta Delgada
- 11 – Terça feira** – Celebração eucarística com o Clero (Faial, Pico, Flores e Corvo) – Matriz da Horta
- 12 – Quarta feira** - Celebração Crismal na Sé de Angra
- 13** – Termo das romarias quaresmais
- 13 – 15** – Celebração do Triduo Pascal
- 13 – Quinta feira Santa** – Celebração da Ceia do Senhor – Sé de Angra
- 14 – Sexta Feira Santa** – Celebração da Paixão do Senhor
- 15 – Sábado Santo** – Celebração da Vigília Pascal
- 16 – Domingo** – Celebração da Solenidade da Ressurreição do Senhor
- 17 – 21** – Retiro do Clero (Faial, Pico, Flores e Corvo) – Horta
- 24 – 27** – Reunião da Conferência Episcopal Portuguesa – Fátima
- 26 – Quarta feira** – «O Pai dos Pobres: Culto ao Espírito Santo e Pastoral Social» (SDPC) – Ponta Delgada - São Miguel
- 29 – Sábado** – Lançamento de subsidio pastoral para as Coroações do Divino Espírito Santo (SDL) – Angra
- 30 – Domingo** – Dia Diocesano do Romeiro

Mai

01 – 07 – Semana de Oração pelas Vocações

06 – Sábado – Lançamento de subsídio pastoral para as Coroações do Divino Espírito Santo (SDL) – Faial

– Vigília de Oração pelas Vocações – Terceira

07 – Domingo – Dia de Oração pelas Vocações

– Instiuição nos Ministérios de Acólitos.

– Dia da Mãe

13 – Sábado – Festa de N^a. S^a. de Fátima (centenário)

– Visita do Papa a Portugal

14 – 21 – Semana da Vida

20 –Sábado – Lançamento de subsídio pastoral para as Coroações do Divino Espírito Santo (SDL) – Ponta Delgada

19 – 21 – Celebrações diocesanas do Santo Cristo – Ponta Delgada

22 – IV centenário do martírio do Beato João Batista Machado, padroeiro da Diocese de Angra

25 – Quinta feira – Encontro do Bispo com os jornalistas a propósito da Jornada Mundial das Comunicações Sociais – Angra

27 – Sábado – Dedicção do novo altar e celebração dos 50 anos da Igreja Matriz das Lages (Pico)

28 – Domingo – Ascensão do senhor –

Dia dos Meios de Comunicação Social – Celebração dos 100 anos do Jornal «O Dever» - Pico

27 – 28 – Celebração da Confirmação – Pico

Junho

01 – Quinta feira- Dia Mundial da Criança

04 – Domingo – Celebração da Solenidade do Pentecostes – Sacramento do Crisma – Sé de Angra

- 05 – Segunda feira** – Dia da Região Autónoma dos Açores
- 07 – Quarta feira** – 150º Aniversário da Beatificação de João Baptista Machado
- 11 – Domingo** – Santíssima Trindade
- 15 – Quinta feira** – Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo
- 19 – 21** – Jornadas da Conferência Episcopal Portuguesa – Fátima
- 23 – Sexta feira** – Solenidade do Sagrado Coração de Jesus – Celebração dos jubileus sacerdotais – Ponta Delgada
Jornada de oração pela santificação dos sacerdotes
- 29 – Quinta feira** – Festa de São Pedro e São Paulo.
– Aniversário da ordenação episcopal de D. João Lavrador (2008)
- 30 – Sexta feira** – Aniversário da ordenação episcopal de D. António Sousa Braga, Bispo Emérito (1996)

Julho

- 1 – 2** – V peregrinação Diocesana dos Acólitos (SDL) – Flores
- 02 – Domingo** – Ordenações de Presbíteros
- 15 – 16** – Festas de Nossa Senhora do Carmo em várias Ilhas
- 19 – Quarta feira** – 50º. Aniversário da criação do Conselho Presbiteral na Diocese de Angra (1967)

Agosto

- 05 – 07** – Senhor Bom Jesus – S. Mateus (Pico)
- 06 – 13** – Semana das Migrações
- 14 – 15** – Festas da Assunção da Virgem Maria em todas as ilhas
- 25 – Sexta feira** – Aniversário da morte de D. Aurélio Granada Escudeiro (2012). Missa pelos Bispos Diocesanos falecidos.

A PIEDADE POPULAR AÇORIANA

AO LONGO DO ANO PASTORAL

Setembro

Senhor Santo Cristo (Caldeira – S. Jorge)
Nossa Senhora dos Milagres (Serreta – Terceira)
Santa Cruz – (S. Miguel, Terceira, Graciosa, Pico e Flores)

Outubro

São Francisco de Assis
Nossa Senhora do Rosário

Novembro

Todos os Santos
Fiéis Defuntos
São Martinho
Santas Cecília e Catarina

Dezembro

Santas Bárbara e Luzia
Nossa Senhora da Conceição
Advento e Natal
Sagrada Família
Te Deum de fim do ano

Janeiro

Ano Novo
Santos Reis Magos
Santos Amaro, Antão e Sebastião

Fevereiro

Nossa Senhora da Luz, da Candelária,
da Purificação, da Estrela
São Brás
São Valentim
Cinzas – Quaresma

Março

Via Sacra

Romarias quaresmais

Lausperene

São José – Dia do Pai

Procissões Penitenciais e de Passos

Abril

Semana Santa – Paixão do Senhor

Ressurreição – Procissão aos Enfermos

Começam os(as) 7 Domingos(as) do Espírito Santo

São Jorge

Mai

Dia da Mãe

Senhor Santo Cristo

Nossa Senhora de Fátima - oração do Terço

Festas do itinerário catequético com as famílias

Junho

Coração de Jesus

Espírito Santo – Crismas

Santíssima Trindade – Coroações

Santo António, S. João e S. Pedro

Casamentos

Corpo de Deus – Procissões

Primeira Comunhão

Julho

Festas Patronais

Nossa Senhora do Carmo

Santa Maria Madalena

Agosto

Festas Patronais

Senhor Bom Jesus (do Pico e da Pedra)

Festa da Assunção da Virgem Maria em todas as ilhas

OBRAS DE ACCÇÃO SÓCIO-CARITATIVA NA DIOCESE DE ANGRA

CÁRITAS DIOCESANA:

Cáritas de Açores -Canada dos Folhadais, 54, 9700-202 ANGRA DO HEROÍSMO.

Cáritas da Ilha Graciosa – Rua Arrabalde, 51, 9880-367 SANTA CRUZ DA GRACIOSA.

Cáritas da Ilha do Faial – Casa do Gaiato, Farrobo – Conceição, 9900 HORTA.

Cáritas da Ilha do Pico – Sitio do Granelo, 13, 9950-363 MADALENA DO PICO.

Cáritas da Ilha de São Miguel – Av. Roberto Ivens s/n, 9500-239 PONTA DELGADA.

Cáritas da Ilha Terceira – Canada dos Folhadais, 54, 9700-202 ANGRA DO HEROÍSMO.

Cáritas da Ilha das Flores (Paroquia das Lajes) – Largo de Santo António, 9960-436 LAJES DAS FLORES.

Cáritas da Ilha de São Jorge (Paroquia da Calheta) – Rua Nova, 9850-042 CALHETA (SÃO JORGE).

CENTROS SOCIAIS PAROQUIAIS

Ilha do Faial

Centro Comunitário do Divino Espírito Santo – Paróquia de Flamengos, 9900-401 FLAMENGOS.

Centro Social da Paróquia das Angústias – Rua Conde Ávila, 29, 9900-019 ANGÚSTIAS.

Ilha das Flores

Centro de Bem-Estar Social da Paróquia de Santa Cruz das Flores – Bairro de Nossa Senhora de Fátima, Lt. 29, 9970-304 SANTA CRUZ DAS FLORES.

Ilha da Graciosa

Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Luz – Rua da

Igreja, 5/9, 9880-150 LUZ SCG.

Centro Social Paroquial de Santa Cruz da Graciosa – 9880-361 SANTA CRUZ DA GRACIOSA.

Centro Social Paroquial São Mateus da Praia – 9880-238 SÃO MATEUS SCG.

Ilha do Pico

Centro Social Paroquial de Santa Cruz das Ribeiras – 9930-309 RIBEIRAS.

Centro Social Paroquial de São Roque – 9940-340 SÃO ROQUE DO PICO.

Centro Social Paroquial Santamarense – 9940-138 SANTO AMARO SRP.

Ilha de São Jorge

Centro Social Paroquial de Santo Antão – 9875-058 SANTO ANTÃO.

Ilha de São Miguel

Centro de Bem Estar Social João XXIII – Rua do Contador, 73, 9500-050 PONTA DELGADA.

Centro de Bem Estar Social Padre Domingos Silva Costa – Paróquia de Livramento, 9500-614 LIVRAMENTO PDL.

Centro Paroquial de Bem Estar Social de São José – Campo de São Francisco, 9500-153 PONTA DELGADA.

Centro Paroquial de N.^a Sr.^a das Neves – 9500-660 RELVA.

Centro Paroquial de Nossa Sra. da Oliveira – Rua da Igreja, 98 – Fajã de Cima, 9500-509 PONTA DELGADA.

Centro Paroquial de São José da Salga – 9630-173 SALGA.

Centro Paroquial Nossa Senhora da Ajuda – 9545-022 AJUDA DA BRETANHA.

Centro Social Paroquial da Matriz da Povoação – 9650-310 POVOAÇÃO.

Centro Social e Cultural da Lomba do Botão – Lomba do Botão, 86, 9650-310 POVOAÇÃO.

Centro Social e Paroquial da Lomba do Carro – 9650-428 POVOAÇÃO.

Centro Social e Paroquial da Lomba do Cavaleiro – Estrada Regional – Lomba do Cavaleiro, 9650-330 POVOAÇÃO.

Centro Social e Paroquial de Arrifes-Saúde – 9500-368 PONTA DELGADA.

Centro Social e Paroquial de Furnas - Rua Dr. Frederico Moniz Pereira, 6, 9675-060 FURNAS.

Centro Social e Paroquial de Ribeira Quente – Rua da Alegria, 1, 9675-137 RIBEIRA QUENTE.

Centro Social e Paroquial de São Pedro – Rua Barão das Laranjeiras, 14, 9500-294 PONTA DELGADA.

Centro Social e Paroquial do Cabouco – Rua do Tanque, 12, 9560-311 CABOUCO.

Centro Social e Paroquial do Faial da Terra – 9650-310 POVOAÇÃO. **Centro Social e Paroquial do Pico da Pedra** – Rua Dr. Dinis Moreira da Mota, 39, 9600-075 PICO DA PEDRA.

Centro Social e Paroquial dos Remédios – 9545-301 REMÉDIOS.

Centro Social Nossa Senhora da Ajuda – 9625-026 FENAIS DA AJUDA.

Centro Social Paroquial da Lomba do Loução – Rua João Loução, 18, 9650-248 POVOAÇÃO.

Centro Social Paroquial da Lomba do Pomar – Lomba do Pomar, 79, 9650-340 POVOAÇÃO.

Centro Social Paroquial da Lomba São Pedro – 9625-205 LOMBA DE SÃO PEDRO.

Centro Social Paroquial da Maia – Rua de Santa Catarina, 29, 9625-337 MAIA (SÃO MIGUEL).

Centro Social Paroquial da Matriz – 600-561 RIBEIRA GRANDE.

Centro Social Paroquial da Ribeira Chã – 9560-550 RIBEIRA CHÃ.

Centro Social Paroquial da Ribeirinha – 9600-327 RIBEIRINHA RGR

Centro Social Paroquial de Água de Pau – 9560-213 ÁGUA DE PAU.

Centro Social Paroquial de Arrifes-Milagres - 9500-382 PONTA DELGADA.

Centro Social Paroquial de Fajã de Baixo – Rua Direita, 37, 9500-448 PONTA DELGADA.

Centro Social Paroquial de Porto Formoso – 9625-430 PORTO FORMOSO.

Centro Social Paroquial de Santa Bárbara – Rua da Igreja, 9600-412 SANTA BÁRBARA RGR.

Centro Social Paroquial de Santa Cruz – 9560-094 LAGOA (SÃO MIGUEL).

Centro Social Paroquial de São Pedro da Ribeira Seca – Rua Bernardo Manuel da Silveira Estrela, 2, 9600-217 RIBEIRA SECA RGR.

Centro Social Paroquial de São Roque – Rua Prof. Dr. José Almeida Pavão Jr., 9500-715 SÃO ROQUE PDL.

Ilha Terceira

Centro Social e Paroquial da Sé – Apartado 61, 9700-191 ANGRA DO HEROÍSMO.

Centro Social e Paroquial das Cinco Ribeiras – 9700-321 CINCO RIBEIRAS.

Centro Social e Paroquial de São Bartolomeu – Rua Dr. Manuel Baptista de Lima, 9700-510 SÃO BARTOLOMEU.

Centro Social e Paroquial de São Brás – 9760-664 SÃO BRÁS VPV.

Centro Social e Paroquial de São Mateus da Calheta – Rua Pe. Luís Casimiro, 9700-580 SÃO MATEUS DA CALHETA.

Centro Social e Paroquial do Santuário de Nossa Senhora da Conceição - Rua da Conceição, 17, 9700-054 ANGRA DO HEROÍSMO.

Centro Social Paroquial Agualvense - Caminho Novo, 72, 9760-026 AGUALVA.

Centro Social Paroquial da Ladeira Grande – 9700 ANGRA DO HEROÍSMO.

Centro Social Paroquial da Ribeirinha – Rua da Igreja, 9700-435 RIBEIRINHA AGH.

Centro Social Paroquial da Terra-Chã – 9700-701 TERRA-CHÃ.

Centro Social Paroquial das Fontinhas – 9760-211 FONTINHAS.

Centro Social Paroquial de Santa Bárbara – Paróquia de Santa Bárbara, 9700-471 SANTA BÁRBARA AGH.

Centro Social Paroquial de Santa Cruz da Praia da Vitória – Rua 1º Conde Sieuve de Meneses, 29 – Santa Cruz, 9760-439 PRAIA DA VITÓRIA

Centro Social Paroquial de São Pedro – Canada das Almas, 9700-014 ANGRA DO HEROÍSMO.

SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA

Ilha do Corvo

Santa Casa da Misericórdia do Corvo – Rua do Jogo da Bola, 9980-024 CORVO.

Ilha do Faial

Santa Casa da Misericórdia da Horta – Rampa de S. Francisco, 1, 9900-033 HORTA.

Ilha das Flores

Santa Casa da Misericórdia das Lajes das Flores – Rua da Autonomia, 2, 9960-438 LAJES DAS FLORES.

Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz das Flores – Rua Comandante Souto Cruz, 9970-316 SANTA CRUZ DAS FLORES.

Ilha da Graciosa

Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa – Rua do Mercado, 4, 9880-373 SANTA CRUZ DA GRACIOSA.

Santa Casa da Misericórdia da Vila da Praia da Graciosa – Rua Dr. Brito Albuquerque, 5, 9880-230 SÃO MATEUS SCG.

Ilha do Pico

Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico – Rua Cap. Mor Garcia Gonçalves Madruga, 2, 9930-129 LAJES DO PICO.

Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico – Estrada Longitudinal, 1, 9950-322 MADALENA DO PICO.

Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico – Rua Dr. Tibério Ávila Brasil, 3, 9940-365 SÃO ROQUE DO PICO.

Ilha de Santa Maria

Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto – Rua Dr. João de Deus Vieira, 73, 9580-528 VILA DO PORTO.

Ilha de São Jorge

Santa Casa da Misericórdia da Calheta – Rua José Mariano Goulart, 20, 9850-039 CALHETA (SÃO JORGE).

Santa Casa da Misericórdia da Vila das Velas – Rua Dr. Miguel Teixeira, 9800-550 VELAS (SÃO JORGE).

Ilha de São Miguel

Santa Casa da Misericórdia da Maia – Rua Santa Catarina, 9625-337 MAIA (SÃO MIGUEL).

Santa Casa da Misericórdia do Nordeste – Rua dos Clérigos, 2, 9630-000 NORDESTE.

Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada – Campo de São Francisco, 9500-153 PONTA DELGADA.

Santa Casa da Misericórdia da Povoação – Rua. Pe. Ernesto Jacinto Raposo, 32, 9650-428 POVOAÇÃO.

Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande – Rua N.^a Sr.^a da Conceição, 84, 9600-523 RIBEIRA GRANDE.

Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa – Praça da República Portuguesa, 9560-041 LAGOA (SÃO MIGUEL).

Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca do Campo – Rua Gonçalo Velho, 32, 9680-157 VILA FRANCA DO CAMPO.

Ilha Terceira

Santa Casa da Misericórdia dos Altares – Ao Lugar, 6, 9700-301 ALTARES.

Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo – Rua Prof. Augusto Monjardino, 9700-020 ANGRA DO HEROÍSMO.

Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória – Rua do Hospital,

18, 9760-475 PRAIA DA VITÓRIA.

Santa Casa da Misericórdia da Vila de S. Sebastião – Rua da Misericórdia, 17, 9700-632 VILA DE SÃO SEBASTIÃO.

FUNDAÇÕES PIAS DIOCESANAS

Fundação Clínica do Bom Jesus – Av. Alberto I Príncipe do Mónaco, 9500-237 PONTA DELGADA.

Fundação Maria Isabel Carmo Medeiros – D. Maria II, 9650-420 POVOAÇÃO.

Fundação Pia Diocesana “Obra de Socorro de Nossa Senhora das Mercês” – Rua Barão das Laranjeiras, 130-B, 9500-294 PONTA DELGADA.

OUTRAS OBRAS SOCIAIS

Ilha do Pico

Obra Social Madre Maria Clara – Açores – Candelária, 9950-126 MADALENA DO PICO.

Ilha de São Miguel

Centro Sócio-Cultural Pe. Francisco Jacinto Amaral – Paróquia da Lomba da Fazenda, 9630-103 NORDESTE.

Instituto do Bom Pastor N.ª Sr.ª de Fátima – Rua de Lisboa, 49-B, São José, 9500 PONTA DELGADA.

Obra do Padre Américo nos Açores - Casa do Gaiato de S. Miguel – Rua Mons. José Baptista, 19-21 9500-328 PONTA DELGADA.

Obra Social Madre Maria Clara – Açores – Rua Antero de Quental, 8, 9650-416 POVOAÇÃO.

Ilha Terceira

Cozinha Económica Angrense – Rua Recreio dos Artistas, 9700 ANGRA DO HEROÍSMO.

Irmandade de N.ª S.ª do Livramento – Rua Santo António dos Capuchos, 9700 ANGRA DO HEROÍSMO.

Conselho Presbiteral (2016)

Comunicado final

A 41ª sessão plenária do Conselho Presbiteral da Diocese de Angra decorreu entre os dias 1 e 3 do mês de Março de 2016, no Seminário Episcopal, em Angra do Heroísmo.

O instrumento de trabalho centrou-se nas seguintes questões:

1. Vida Pastoral Diocesana: realidades, sonhos e esperanças. Que prioridades pastorais são apontadas pela realidade?

2. Visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima à Diocese de Angra: avaliação e projeção pas-toral.

3. Celebração do Ano da Misericórdia: situação real da sua implementação na diocese.

Esta Assembleia reuniu o Bispo Diocesano, Senhor D. António de Sousa Braga, o Bispo Coadjutor, Senhor D. João Evangelista Pimentel Lavrador, 10 membros em função do cargo e 18 membros eleitos.

No início dos trabalhos, o Bispo Coadjutor proferiu as palavras de saudação e deu as orientações para a condução do plenário.

O Ecónomo Diocesano realizou uma explanação da situação económica da Diocese relativa ao ano de 2015, realçando a necessidade de manutenção e intervenção nos imóveis da Diocese. Insistiu na necessidade de cumprimento em consciência das obrigações económicas respeitantes a todos.

O Conselho apresentou algumas prioridades de ação pastoral, apontadas pela realidade, e acolhidas pelo Bispo Coadjutor, com o intuito de planificar e potenciar as suas

várias dimensões em consonância com as novas formas de pobreza.

a) Prioridade da Pastoral Social, o seu verdadeiro significado e alcance, com necessidade de coordenação e articulação, formação dos intervenientes, numa maior capacidade de liderança e de iniciativa dos membros da Igreja. Reconhece-se o protagonismo eclesial, que inclui vários organismos e instituições, mas há que envolver toda a comunidade de modo a que responda pastoralmente a três dimensões: instituições da responsabilidade da Igreja; instituições de inspiração cristã e instituições civis. Neste campo apela-se a uma valorização progressiva dos ministérios: diáconos e leigos, que se destinam à evangelização das realidades temporais. Realça-se também a necessidade da valorização da família e da presença cristã no mundo do trabalho e na sua vasta problemática.

b) Prioridade da Religiosidade Popular, reconhecendo e descobrindo os seus valores evangélicos e envolvimento emocional e social, que necessita de mais formação, inclusive celebrativa, e de articulação com a planificação diocesana. Há que reconhecer e estudar os elementos que podem ser colocados ao serviço da evangelização, mas também ter uma atenção especial às influências nefastas que tentam apropriar-se daquilo que é específico da dimensão religiosa. Neste âmbito, a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima permitiu uma mobilização e um despertar positivo de toda a Diocese, que cimentou o sentido de unidade, que se projetará no próximo ano, aquando do centenário das aparições.

A vivência do Ano Santo da Misericórdia, coincidindo com as comemorações do cinquentenário da celebração do Concílio Vaticano II, deverá ser assumida como uma pedagogia pastoral para o futuro, que permitirá a valorização da importância da família, e que se traduz numa atitude fundamental de acolhimento por parte dos agentes de pastoral

em espaços e tempos preparados para isso. Este ano permitirá revalorizar a vivência sacramental, sobretudo do sacramento da Reconciliação, e de toda a pastoral social.

O Conselho propõe que estas prioridades sejam acolhidas e aprofundadas no próximo Conselho Diocesano de Pastoral e consequentemente na próxima planificação pastoral.

O plenário aprovou um parecer favorável, como sinal de gratidão e reconhecimento à generosa dedicação e proximidade do Senhor D. António ao serviço da Igreja dos Açores, durante as últimas duas décadas. Manifestou igualmente o seu acolhimento ao Bispo Coadjutor, Senhor D. João Lavrador, reconhecendo a sua pronta generosidade em servir a nossa Igreja Diocesana.

Angra do Heroísmo, 3 de Março de 2016

Conselho Pastoral Diocesano (2016)

Comunicado Final

O Conselho Pastoral Diocesano, constituído por leigos, religiosos, diáconos e presbíteros de todas as ilhas dos Açores, reuniu em Ponta Delgada, de 3 a 5 de junho do ano 2016, em décima primeira Assembleia Plenária, sob a presidência do Bispo Diocesano, D. João Lavrador, propondo-se tratar três questões:

Vida pastoral diocesana: que prioridades pastorais são apontadas pela realidade nos Açores? Que sonhos e esperanças levamos em nós?

Que leitura e avaliação fazemos da visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, no decorrer deste ano, à nossa Ouvidoria e Diocese? Que projeção pastoral se pode delinear no ambiente da piedade popular nos Açores em ordem ao futuro?

No Ano Jubilar da Misericórdia: como está a ser implementado e vivido na Ouvidoria, quer como atitudes quer como gestos?

1º - Os trabalhos iniciaram-se com a intervenção do Bispo Diocesano, que realçou a importância deste Conselho como órgão de reflexão para a vida e governo da Diocese. Desafiou todos os membros para a vivência em comunhão, participação e co-responsabilidade na vida da Igreja Diocesana; e citando o Papa Francisco apelou à edificação de uma comunidade cristã missionária, em saída e ao encontro das periferias.

2º - Dado que o Senhor D. António Sousa Braga terminou recentemente a sua função como Bispo de Angra, o Conselho lembra reconhecidamente o seu trabalho na Diocese em geral e neste Conselho em particular, tendo saudado D. João Lavrador, agora Bispo residencial, no início do seu ministério, desejando-lhe muitas felicidades no seu exercício.

3º - Após a apresentação da síntese das respostas aos temas propostos, abriu-se um tempo de debate em plenário, para que este refletisse prioridades pastorais para o ano 2016-2017.

4º - A partir da realidade social preocupante e à luz dos dinamismos do Ano Santo da Misericórdia, o Conselho aprovou por unanimidade a Pastoral Social como prioridade para o próximo ano.

A Igreja Diocesana, à luz da Doutrina Social da Igreja, reafirma o seu compromisso de denúncia profética, de acompanhamento e de cooperação na busca de resposta para as situações socialmente emergentes, sem perder de vista a promoção de medidas concretas que contribuam para a alteração das estruturas injustas.

5º - Em articulação com esta prioridade salientou-se a importância da Pastoral Familiar. Tendo em conta a Exortação Apostólica “A alegria do amor”, a realidade concreta da família no contexto da diocese e dos Açores, e a necessidade de continuar o desenvolvimento do trabalho realizado, propõe-se adequar esta pastoral com as realidades de carência social e económica emergentes.

6º - Na sequência da expressão que adquiriu a recente visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima a todas as nossas Ouidorias, o horizonte da celebração do centenário das Aparições em Fátima e as características da piedade popular dos açorianos, apelou-se a uma atenção privilegiada à sua dimensão evangelizadora, aos seus valores intrínsecos e a uma boa prática celebrativa.

7º - Constatando-se que a cultura atual privilegia a informação, o entretenimento e a tecnologia, sentiu-se a exigência de uma formação adequada a todas as idades e ambientes, sempre direcionada para a missão. Esta formação deve desenvolver-se a nível de diocese, de ouidoria e de paróquia, sobretudo nas áreas apontadas.

O Conselho Pastoral Diocesano deu conta que se está numa nova etapa evangelizadora, impregnada de esperança, que nos vem do encontro e descoberta de Jesus Cristo, para a qual todos os cristãos são chamados a reconhecer a sua participação na missão da Igreja e a comprometerem-se com a fermentação evangélica no mundo.

Ponta Delgada, 5 de junho de 2016

O Conselho Pastoral Diocesano

CALENDÁRIO 2016 / 2017

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	31	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				F	2	3
4	5	6	7	F	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
N	26	27	28	29	30	31

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
F	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	E				

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	F	15
P	17	18	19	20	21	22
23	24	F	26	27	28	29
30						

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	F	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	F
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12
13	14	F	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Oração pela Igreja Diocesana

Maria, Mãe da Igreja
ajudai-nos a dizer o nosso «sim».

Dai-nos a audácia de buscar novos caminhos
para que chegue a todos
o dom da beleza que não se apaga.

Virgem da escuta e da contemplação,
intercedei pela nossa Igreja dos Açores,
para que nunca se feche nem se detenha
na sua paixão por instaurar o Reino.

Estrela da nova evangelização,
ajudai-nos a resplandecer
com o testemunho da comunhão,
do serviço, da fé ardente e generosa,
da justiça e do amor aos pobres,
para que a alegria do Evangelho
chegue até aos confins da terra
e nenhuma periferia fique privada da sua luz.

Mãe do Evangelho vivo,
manancial de alegria para os pequeninos,
rogai por nós.

Ámen.

Oração Jubilar do Centenário de Fátima

Salve, Mãe do Senhor,
Virgem Maria, Rainha do Rosário de Fátima!
Bendita entre todas as mulheres,
és a imagem da Igreja vestida da luz pascal,
és a honra do nosso povo,
és o triunfo sobre a marca do mal.

Profecia do Amor misericordioso do Pai,
Mestra do Anúncio da Boa-Nova do Filho,
Sinal do Fogo ardente do Espírito Santo,
ensina-nos, neste vale de alegrias e dores,
as verdades eternas que o Pai revela aos pequeninos.

Mostra-nos a força do teu manto protetor.
No teu Imaculado Coração,
sê o refúgio dos pecadores
e o caminho que conduz até Deus.

Unido/a aos meus irmãos,
na Fé, na Esperança e no Amor,
a ti me entrego.
Unido/a aos meus irmãos, por ti, a Deus me consagro,
ó Virgem do Rosário de Fátima.

E, enfim, envolvido/a na Luz que das tuas mãos nos vem,
darei glória ao Senhor pelos séculos dos séculos.

Ámen.

Coordenação:
Vigário Geral da Diocese de Angra

Paginação e Design:
União Gráfica Angrense Unipessoal, Lda.

4.000 exemplares
Angra do Heroísmo – Terceira – Açores

Agosto 2016